



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O Brasil da Primeira República nas Comemorações do Centenário.

AUTOR PRINCIPAL:

Mariana Almeida dos Santos

E-MAIL:

135457@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

-

ORIENTADOR:

Adelar Heinsfeld

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.05.00.00-2

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

Em 1910, o Chile comemorou o primeiro Centenário de emancipação do país. As atividades que permeavam a celebração, além de bailes e banquetes, envolviam construção de obras públicas, monumentos comemorativos, instalação de sistema de saneamento e uma nova rede de iluminação pública, além de serem realizados incentivos ao nacionalismo com publicações sobre o dia 18 de setembro de 1810 (Dia da Independência Chilena).

Foram utilizados ofícios da diplomacia chilena como fontes documentais produzidos pela Legação do Chile e enviadas ao Rio de Janeiro. O objetivo da pesquisa foi analisar a participação da diplomacia brasileira nos preparativos das celebrações e a relação entre os dois países na época da proposta do Tratado ABC, o qual propunha a manutenção da paz no cone sul-americano.

METODOLOGIA:

Os procedimentos utilizados na pesquisa foram ofícios confidenciais depositados no Archivo General del Ministerio de las Relaciones Exteriores de Chile - incluindo ofícios, tratados, cartas e recortes de jornais - e obras bibliográficas referentes as relações internacionais e a política externa brasileira no período. A análise dos documentos confidenciais foi feita numa perspectiva de compreender a participação do Brasil nas comemorações do Centenário Chileno e a relação entre as duas Repúblicas. Nas bibliografias buscou-se um embasamento teórico, conhecimentos produzidos acerca da Política Externa Brasileira no período de 1910.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em 1910 o Chile celebrou um século do início do processo emancipador que levou a independência do país. Foram inaugurados no ano do centenário inúmeros monumentos comemorativos, o Palácio de Bellas Artes, a estação Mapocho em Santiago, rede de esgoto e a cidade recebeu uma nova rede de iluminação pública, além de serem realizados incentivos ao nacionalismo com publicações sobre o dia 18 de setembro de 1810.

Países amigos tiveram suas delegações convidadas a participar de concursos literários e artísticos, exposições de artes, indústria e agricultura.

A participação do Brasil se deu através da exposição de artistas brasileiros na inauguração do palácio de Belas Artes, em bailes com representações diplomáticas de outras nações e no grande desfile naval em Valparaíso, onde apresentou parte da frota da marinha de guerra.

As comemorações também serviram para afirmar a amizade entre os países que negociavam o Pacto ABC (Argentina, Brasil e Chile), mais os Estados Unidos, que iniciaram as preparações para elevar as respectivas Legações à categoria de Embaixada.

CONCLUSÃO:

Através do estudo dos documentos confidenciais constatou-se a importância dos países amigos na organização das celebrações durante um período onde a política externa brasileira procurava estreitar e manter uma política de cordial inteligência, garantindo uma influência nas demais nações da América do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Archivo General Histórico del Ministerio de las Relaciones Exteriores de Chile - Oficios confidenciales y ordinarios enviados a la Legación de Chile en Brasil 1910.

BUENO, Clodoaldo. Política Externa da Primeira República: os anos de apogeu (1902-1918). São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BARROS VAN BUREN, Mario. História diplomática do Chile: 1954-1938. Barcelona: Ediciones Ariel, 1970

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador